

Este número aborda, sob diferentes perspectivas, questões ligadas à produção audio-visual. Além do Especial SOCINE, organizado e apresentado por João Luiz Vieira, com a colaboração de Luiz Antonio L. Coelho - colegas a quem agradecemos publicamente a colaboração - complementam a reflexão os trabalhos de Sérgio Capparelli e colaboradores *A proteção à infância nas televisões européias*; e de João Freire Filho *A tv, os literatos e as massas no Brasil*; além da importante entrevista concedida por Ismail Xavier a nossos alunos do Mestrado.

Boa leitura!
Os editores
Afonso Guimaraens
Simone Pereira de Sá

Especial SOCINE

Esta edição de *Contracampo* dedica um espaço especial ao VI Encontro Anual da SOCINE—Sociedade Brasileira de Estudos Cinematográficos, realizado em Niterói entre 4 e 7 de dezembro de 2002 sob os auspícios da PROPP- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Departamento de Cinema e Vídeo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense. O evento também contou com o apoio da Fundação Euclides da Cunha (UFF) além, naturalmente, do CNPq, CAPES, FAPESP e do Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Durante os quatro dias do Encontro, foram apresentados cerca de cento e trinta trabalhos inéditos distribuídos entre mesas temáticas e sessões de comunicações, além de um seminário especial inteiramente dedicado ao documentário brasileiro contemporâneo, coordenado pelo professor Ismail Xavier, também entrevistado neste número.

Os textos aqui apresentados significam apenas uma pequeníssima seleção da multiplicidade de perspectivas abordadas no VI SOCINE, e, mais que qualquer outro critério que implicasse um recorte temático, nossa orientação se pautou na intenção de mostrar a diversidade da pesquisa e crítica do audiovisual em diferentes suportes—sintoma também do crescimento contínuo da área em

nosso programa de pós-graduação. A ênfase inicial no *cinema*—origem histórica do projeto mesmo do Instituto de Arte e Comunicação Social, engendrado em meados de 1968 a partir da criação do Cine Arte UFF e que completa 35 anos em setembro de 2003—hoje amplia seu espaço para a inclusão de outras tecnologias de criação em imagem e som, conforme espelhadas no programa geral do VI SOCINE. A seleção completa dos textos do Encontro de Niterói, como de costume, será, posteriormente, da edição de livro. Entretanto, aqui tivemos a preocupação de apresentar os textos selecionados em sua versão integral. Destacamos o recente questionamento do impacto dos novos programas televisivos de *reality shows* vistos como sintomas de uma sociedade e de um mundo em rápida transformação—pautado por esquemas cruéis de competitividade e conseqüente desemprego—bem como outras questões mais gerais e igualmente urgentes sobre recepção, narrativa, virtualidade, realidade e tecnologia. Também ressaltamos a presença permanente dos estudos comparados entre o audiovisual e a palavra escrita a partir de novas teorias da adaptação que colocam em diálogo o cinema e a literatura. Outra área crescente de investigação tem sido a do corpo, aqui num viés transnacional a partir dos diversos usos que estão sendo construídos em torno da *instabilidade étnica* de um ator como Antonio Banderas e seu estrelismo latino. Finalmente, na paisagem midiática contemporânea e num eixo de polarização, chamamos atenção para questões relativas à exclusão e a luta pelo controle e pela espetacularização da representação.

6

João Luiz Vieira

Professor Doutor do Departamento de Cinema e Vídeo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Imagem e Informação da UFF